



INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA  
Inscrição Nº 39/2005

*[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]*

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

### 1 – INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto na Lei e nos estatutos da ADAFA – Associação dos Amigos de Figueiredo de Alva, Instituição Particular de Solidariedade Social e pessoa colectiva de Utilidade Pública, com o n.º de identificação fiscal 504.192.892, e sede na Rua da Cumeada, n.º 1, 3660-114, Figueiredo de Alva, concelho de S. Pedro do Sul, Distrito de Viseu apresentamos, com referência ao exercício de 2023, o relatório de gestão da nossa associação.

### 2 – ANÁLISE SECTORIAL

As actividades de índole social, tendem a assumir no panorama nacional um cada vez maior relevo e acrescida importância, fruto essencialmente da degradação das condições socioeconómicas das famílias portuguesas, mas também pelo facto de assistirmos a um crescimento constante do envelhecimento da população, principalmente nos meios rurais, campo onde estas instituições representam quase sempre a única ponte de apoio e ligação entre uma sociedade virada para o consumo e para si mesma e cada vez menos para os mais necessitados e desfavorecidos.

Estas instituições apresentam-se como substitutos lógicos e naturais, de um estado desgovernado, sem capacidade, meios ou condições que de forma minimamente humana e digna responda às necessidades daqueles a quem a vida por azar ou pura má sorte virou as costas.

Estas substituem-se às entidades responsáveis por um estado social digno e igualitário quer em meios, quer em oportunidades, o qual é manifestamente ineficaz.

Cada vez mais, notamos que é da muito boa vontade de nós próprios seres humanos, que depende a subsistência de muitos daqueles, que embora muitas vezes não por falta de meios ou condições, não conseguem cuidar de si próprios.

Estas instituições são substitutas naturais de uma família, distante ou inexistente, ou como o ombro amigo e próximo que está presente sempre que alguém necessita.

### **3 – ACTIVIDADE CORRENTE DESENVOLVIDA**

#### **3.1 – Área de Exploração**

##### **3.1.1 – Mercado, Vendas e Produção**

O carácter social das actividades desenvolvidas pela nossa associação, não nos permitem falar de mercado, vendas ou produção numa vertente comercial, mas sim numa vertente solidária, sendo que desde a sua fundação a associação, nunca cobrou a quem a ela necessitou de recorrer qualquer valor pelos serviços prestados. Assim e à semelhança do que aconteceu no passado também durante o ano de 2023 não faturou a associação qualquer valor pelos serviços prestados, sendo que para fazer face aos custos incorridos recorreremos à muito boa vontade de todos aqueles que colaboram com as suas ofertas, os seus donativos, o seu trabalho gratuito, ou pagam simbolicamente as suas quotas.

##### **3.1.2 – Custos**

Em sintonia com os critérios de racionalização de custos seguidos nos últimos anos, salientamos o facto dos custos do exercício reflectirem as actividades desenvolvidas pela associação, sendo que é nossa preocupação não esbanjar os meios e ou recursos que ADAFA não têm, sem nunca deixar de responder às necessidades que nos surgem.

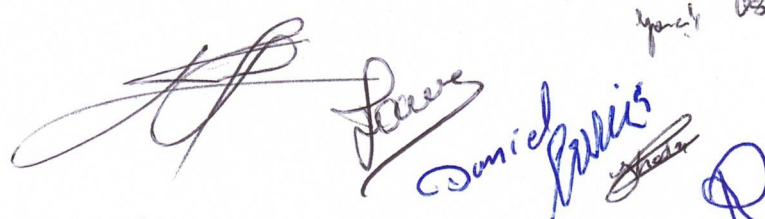
Os Custos Operacionais representam as actividades directas desenvolvidas pela associação, sendo que em relação ao ano de 2022, estes se apresentam ao mesmo nível.

A associação não incorreu em qualquer custo com o pessoal, dado não ter qualquer funcionário no seu quadro permanente. Todo o trabalho é desenvolvido de forma voluntária.

#### **3.2 – Área de Investimento**

Os anos de 2018 e 2019 foram anos marcantes para a nossa instituição. Finalmente após longos anos de espera conseguimos com o esforço e dedicação de todos nós e com a especial colaboração em 2017 e 2019 da Câmara Municipal de São Pedro do Sul e da DGAL – Direcção Geral das Autarquias Locais, apresentar uma candidatura a fundos estruturais, a qual foi aprovada e nos permitiu concluir as obras da nossa sede social. Estes investimentos ascenderam ao montante de 133.458 euros, sendo que este montante foi totalmente participado pelas entidades anteriormente referenciadas, Câmara Municipal e DGAL. A Ambas as instituições o nosso muito bem-haja.

*João*  
*Daniel*  
*Perkins*  
*Ypnah* *Cost*  
*Q*

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top of the page, including a large signature on the left, 'Pereira' in the middle, and 'Daniel Barros' on the right, along with other smaller initials.

Depois de em 2019 termos finalmente concluído as obras e obtido as necessárias licenças de utilização, em 2020 iniciamos uma nova etapa, no sentido de dar bom uso às instalações, estando neste momento em elaboração um projeto para a criação de um centro de dia, sendo que o projeto esta em fase de elaboração, e aprovação pelas entidades oficiais que regulamentam e supervisionam o sector. Para o efeito foi obtido já parecer favorável do CLASSE de São Pedro do Sul. Contamos que este projeto seja uma realidade já em 2023, para tal sejam emitidas as respetivas licenças e os necessários fundos apareçam a fim de conseguirmos concluir o projeto da criação de um centro de dia. No sentido de levar a bom porto a criação do Centro de Dia, foi apresentada uma candidatura ao Programa PARES, a qual foi aprovada, mas ainda não se encontra em execução por falta de verbas por parte das entidades governamentais respetivas. Estimamos poder no decurso de 2024, que as tão necessárias verbas no âmbito do PARES ou do PRR apareçam e as obras se iniciem.

### ***3.3 – Área dos Recursos Humanos***

Nesta fase a associação não tem qualquer funcionário, sendo todo o trabalho desenvolvido de forma voluntária. Logo que estejam prontas as nossas instalações e estejam reunidas todas as condições para iniciarmos a prestação do apoio domiciliário, é nossa intenção dotar a associação de um quadro de pessoal, capaz de eficaz e eficientemente prestar todo o apoio necessário.

### ***3.4 – Área Económico - Financeira***

A associação à semelhança de muitas outras sobrevive à custa da boa vontade de todos quantos connosco querem colaborar, fundamentalmente através das suas ofertas e dos seus donativos. Assim a associação de forma a não colocar em risco a sua própria subsistência, tem vindo a desenvolver as suas actividades tendo por base orçamentos rigorosos, procurando nunca gastar mais do que os fundos que tem disponíveis. Damos apenas um passo de cada vez e nunca maior do que as nossas próprias pernas.

A associação não tem fontes de receita próprias, vive das quotas dos seus associados e dos donativos e angariações de fundos realizadas por todos quantos connosco tem colaborado, pelo que se não fosse a muito boa vontade de particulares e instituições públicas e privadas, pouco ou nada conseguiríamos fazer só com o nosso muito dinamismo.

*Francisco Costa*  
*Daniel Pereira*  
*Armando*  
A

É preocupação da Direcção e demais órgãos sociais, dado trabalharmos em equipa, prosseguir esforços no sentido de um aumento da oferta dos serviços a prestar à comunidade de Figueiredo de Alva e aldeias limítrofes, mas tendo sempre presente a realidade financeira da associação, procurando não esbanjar fundos preciosos, procurando uma grande contenção nos custos "supérfluos", se eles existem e o aumento da produtividade, mantendo um acompanhamento permanente sobre a exposição aos diferentes riscos da actividade, tendo sido adoptados para o efeito os adequados modelos de gestão.

Neste contexto o exercício de 2023 apresenta um resultado operacional positivo no montante de 14.214,83 euros, sendo que depois por via das depreciações do exercício o exercício de 2023 apresenta um resultado líquido de 1.251,08 euros, salientando-se ainda a existência de meios libertos na ordem dos 14.200 euros, os quais são na íntegra canalizados para as obras na sede social, a qual nos permitirá de forma mais eficaz e eficiente prestar mais e melhores serviços à comunidade.

O Resultado Líquido do exercício foi no montante de 1.251,08 euros, não sendo o mesmo afectado por qualquer imposto sobre o rendimento dado estar a associação isenta de impostos (IRC), nos termos do artigo 10.º do CIRC.

Os Fundos Patrimoniais diminuíram ligeiramente para 321.551,45 euros, devido ao Resultado Líquido negativo no valor de 4.362,25 euros do exercício de 2022 e que temos de acrescer o resultado exercício positivo de 2023 no montante de 1.251,08 euros, e pelo reconhecimento do montante de 5.338,32 euros de subsídios ao investimento

O Activo Líquido da associação é no valor 330.273,62 euros.

#### **4 - PERSPECTIVAS FUTURAS**

Para análise das perspectivas futuras a seguir expostas é importante termos por base os objectivos e o objecto social da associação.

O facto de a associação ter capacidade de adaptação às novas exigências legais, aliado à racionalização de meios e recursos e à existência de bases sólidas para enfrentar os projectos futuros, permitem-nos perspectivar:

#### **4.1 – Ao nível da Área Económico – Financeira**

Não é prioridade da associação a redução do Passivo porque o mesmo não existe. O Objectivo é rentabilizar todas as receitas geradas e prosseguir agora e depois da sede pronta, com aquisição de equipamentos para tornar a mesma ainda mais útil e disponível a todos os quantos a queiram e possam utilizar.

#### **4.2 – Ao nível do Investimento**

Conforme referido depois da conclusão das obras da sede, a prioridade vira-se para aquisição dos equipamentos em falta, o que condicionará as opções de investimento para o próximo ano, bem como dar andamento a todo o processo tendente à criação do centro de dia, conforme referido anteriormente.

Estas novas instalações, vão estar em condições de começar a responder às necessidades da associação, ao servirem de plataforma base para o realizar do objecto social da associação, apoio à infância e à terceira idade, através da criação de um centro de dia, bem como novos projectos que pretendemos implementar, proporcionando-nos também diferentes dinâmicas de crescimento.

#### **4.3 – Ao Nível das Vendas/Prestação de Serviços**

A associação não tem por objectivo qualquer actividade comercial, procura isso sim de forma altruísta prestar serviços dignos a que mais necessita, desde apoio domiciliários, caso dos mais necessitados e mais idosos, à ocupação dos tempos livres dos mais e menos jovens.

Assim o nosso objectivo não visa o lucro, mas sim obter os necessários recursos, sejam eles monetários, materiais, ou até humanos para respondermos às necessidades que todos os dias nos surgem.

#### **4.4 – Ao Nível do Emprego**

À semelhança da evolução verificada no ano de 2023 não se prevê qualquer alteração relevante na estrutura da associação, dependendo, no entanto, esta estratégia do facto de termos as nossas instalações prontas, pelo que logo que tal se verifique, é nossa intenção dotar a associação dos necessários recursos humanos, de forma a prestar os melhores serviços a todos quantos necessitem da nossa ajuda. Esta vertente está ainda dependente da aprovação, criação e entrada em funcionamento do centro de dia, cujo processo criação e licenciamento está neste momento em andamento, e a decorrer a sua tramitação junto das entidades legais.

## **5 – NOTAS OBRIGATÓRIAS**

Cumpre-nos informar que na associação não há dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos cujo pagamento se encontre em mora.

## **6 – RESULTADOS**

Conforme consta do Balanço e Demonstração de Resultados, os resultados líquidos obtidos ascenderam a 1.251,08 euros.

## **7 – PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Propomos que aquele resultado seja transferido para a conta de resultados transitados.

## **8 – NOTAS FINAIS**

À data da elaboração e conclusão das presentes Demonstrações Financeiras da Empresa, os eventos subsequentes a 31 de Dezembro de 2023, data de referência das referidas Demonstrações Financeiras, não exigiam ajustamentos ou modificações dos valores dos ativos e dos passivos, nos termos da NCRF 24 - Acontecimentos após a data do balanço.

Por fim e ao finalizar este relatório, a Direcção da Associação dos Amigos de Figueiredo de Alva, ciente da cooperação que tem recebido, não quer deixar de agradecer:

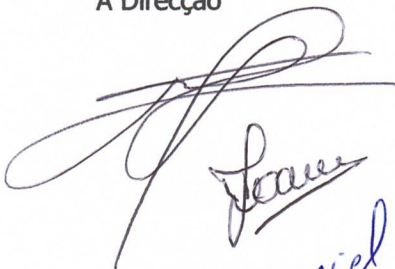
- Às Instituições que em nós têm confiado;
- Aos Sócios, Demais Amigos e Fornecedores que connosco colaboraram; e
- Finalmente, a todos os AMIGOS DE FIGUEIREDO DE ALVA cuja total disponibilidade e empenho tem contribuído de forma decisiva para o crescimento da ADAFA.

Ainda neste ponto não podemos deixar passar a oportunidade de salientar um facto de relevante importância, que é o facto de embora sendo uma associação, a grande maioria de todos quantos usufruem dos serviços por nós prestados ou que participam nas actividades por nós realizadas, não serem os nossos associados (cerca de 200), muito menos só residentes em Figueiredo de Alva, o que é demonstrativo do carácter humanitário e socializador da nossa intervenção juntos das comunidades independentemente da sua cor, sexo, credo, posição social, ou idade.

Somos associação por imperativos legais a isso obrigarem, mas somos solidários e amigos por vocação, o que faz com que não cinjamos as nossas actividades e o nosso apoio apenas para com aqueles que pagam as suas quotas mensalmente, mas sim e de facto para quem de nós mais necessita, para quem connosco que colaborar, ou nas nossas actividades participar.

Figueiredo de Alva, 24 de Fevereiro de 2024

A Direcção



João  
Daniel

Mário



Agosto Costa